

silagem sem aditivos. — A re-
pura e a do rolão foram semelha-
melhorou ($P < 0,05$) a retenção
lor ($P < 0,05$) foi obtido com a
cálcio.

PROCI-1978.00006

MAN

1978

SP-1978.00006

EFEITOS DA SUBSTITUIÇÃO DO FENO DE ALFAFA (*Medicago sativa* L.) POR FENO DE RHODES (*Chloris gayana* Kunth) NA PERFORMANCE DE EQUINOS

Airton MANZANO¹, Nelson José NOVAES¹ e Roberto Thomaz Losito de CARVALHO²

Esse trabalho foi desenvolvido na Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos, pertencente à EMBRAPA, com o objetivo de verificar a possibilidade da substituição total, ou parcial, do feno de alfafa pelo feno de Rhodes durante 70 dias, na alimentação de equinos. Foram utilizadas 24 fêmeas em crescimento, sendo 12 da raça Árabe e 12 da raça Mangalarga, com idade média de 20 meses e peso médio de 276 kg, aproximadamente. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com oito animais por tratamento, selecionados através do peso, idade e raça. Os tratamentos eram constituídos de: 60% concentrado mais 40% feno de Rhodes (R₁); 60% concentrado mais 20% feno de Rhodes mais 20% feno de alfafa (R₂); e 60% concentrado mais 40% feno de alfafa (R₃). O concentrado com aproximadamente 20% de proteína bruta era constituído de 40% torta de algodão, 40% rolão de milho e 20% de farelinho de trigo. As rações foram fornecidas aos animais conforme o seguinte critério: 08:00 horas 1/2 concentrado; 13:00 horas 1/2 concentrado e 1/3 volumoso; e 17:00 horas 2/3 volumoso. Os ganhos médios diários de peso por animal, consumo médio diário, com base de ingestão individual, de matéria seca e conversão alimentar foram: 0,446 kg, 8,976 kg, 21,402 para R₁; 0,509 kg, 9,032 kg, 19,578 para R₂; e 0,659 kg, 8,329 kg, 12,855 para R₃.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/UEPAE/São Carlos.

² Docente do Departamento de Zootecnia da ESALQ - USP.

A estimativa dos custos da alimentação animal/dia foram: Cr\$ 9,281 (R₁); Cr\$ 12,897 (R₂) e Cr\$ 18,273 (R₃). Embora os resultados obtidos tenham mostrado superioridade significativa ($P < 0,01$) de R₃ sobre R₁ e R₂ para ganho de peso diário, a estimativa econômica da alimentação indicou que o feno de Rhodes pode substituir o feno de alfafa.

EFEITO DO TIPO DE CORTE NO CAPIM-ELEFANTE (*PENNISETUM PURPUREUM* SCHUM) E DA RASPA DE MANDIOCA (*MANIHOT ESCULENTA* GRANTZ), SOBRE O RENDIMENTO E VALOR NUTRITIVO DA SILAGEM

Ilderval FARIAS¹, Antônio de Pádua Maranhão FERNANDES¹, João Inácio Lang CAUAS² e Emmanuel do C. B. CAMPELLO³

Este trabalho foi realizado no Campo Experimental de Vitória de Santo Antão, da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária — IPA. Em um delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial, foram estudados os efeitos do tipo de corte e da adição de raspa de mandioca integral (0 e 75 kg/t/M.V.) na presença de 0,6% de uréia. O corte do capim foi realizado por duas máquinas forrageiras sendo que uma picou o capim em pedaços de aproximadamente 1 a 1,5 cm e a outra forneceu o capim dilacerado. Como silos experimentais foram utilizadas manilhas de cimento medindo 0,50 m x 1,0 m. Os tratamentos experimentais foram: A — corte com máquina que forneceu o material em pedaços de 1,0 a 1,5 cm, na ausência de raspa e presença de uréia; B — corte com máquina que forneceu o material em pedaços de 1,0 a 1,5 cm, na presença de raspa e de uréia; C — corte com máquina que forneceu o material dilacerado, na ausência de raspa e presença de uréia, e D — corte com máquina que forneceu o material dilacerado, na presença de raspa e de uréia. Após um período de fermentação de 60 dias, os silos foram abertos e as silagens fornecidas a carneiros em teste de di-

¹ Professores do Acordo IPA/UFRPE e Pesquisadores do CNPq.

² Pesquisador do IPA.

³ Professor da UFRPE.